

PIMENTA; Amanda Evangelista¹, PEIXOTO; Laura Rios Peixoto², CARRIJO; Dra. Mirian Ribeiro Moreira³

RESUMO

O USO DE MEDICAMENTOS ANOREXÍGENOS E FITOTERÁPICOS COM PONTECIAL PARA EMAGRECIMENTO Amanda Evangelista Pimenta; Laura Rios Peixoto; Dra. Mirian Ribeiro Moreira Carrijo Em dezembro de 2019, à Organização Mundial da Saúde comunicava casos de uma doença identificada como Coronavirus disease (COVID 19). Essa enfermidade, deu origem a uma pandemia, que ocasionou à população: aumento de sobrepeso, agravamento da obesidade, aumento de crises depressivas, justificados pelo distanciamento social, agravamento de doenças crônicas, entre outras. Muitas pessoas procuram tratamentos, e um deles foi para o emagrecimento; buscaram resultados rápidos como o uso de medicamentos anorexígenos. O objetivo do trabalho foi analisar e comparar o uso/dispensação dos anorexígenos em datas anteriores e posteriores ao surto do COVID-19, em drogarias e farmácias de manipulação no município de Araguari/MG. A coleta de dados abrangeu os anos de 2019 e 2020 em quatorze drogarias e farmácias. Foram avaliados os medicamentos dispensados e a classe através de relatórios anuais liberados pelas farmácias, como também, especialidade do prescritor e a concentração prescrita do medicamento. Consideramos os dados obtidos em três grupos: grupo A (entre 0≤19,9% de vendas), grupo B (acima de 20% de vendas) e grupo C (locais com vendas de anorexígenos fitoterápicos). Os resultados mostraram que entre os dois anos de estudos houve notificações de anorexígenos sintéticos em que, aproximadamente, 32% foram dispensados por farmácia de manipulação e 63% por drogarias. O anorexígeno sintético mais utilizado foi cloridrato de sibutramina de 15mg (16,78%) seguido do fitoterápico espirulina (14,10%). A especialidade médica que mais prescreveu foram os clínicos gerais com aproximadamente 82%, dos dados obtidos. Observamos que as dosagens estavam correspondendo as normas previstas na RDC 50/14. Em relação aos grupos, o grupo A em média, teve um aumento nas vendas aproximadamente 207%, no período pesquisado. Grupo B teve um aumento de 18%, aproximadamente. Já no grupo C, um aumento médio de 18%. Logo, é perceptível o aumento geral, de todos os grupos analisados, o aumento de vendas de 2019 a 2020, aproximadamente, em média de 168%. Das 42 drogarias e farmácias, 60% não comercializam os medicamentos anorexígenos; No período em pesquisa pode ser considerada uma dispensação constante, entre 2019 à 2020. O estudo permitiu concluir que houve o aumento da procura e dispensação de medicamentos anorexígenos do ano de 2019 ao ano de 2020, sendo eles sintéticos ou fitoterápicos, e que também os anorexígenos sintéticos estão sendo mais prescritos por clínicos gerais. Portanto deve haver mais pesquisas, a final é motivo de preocupação pois estes medicamentos anorexígenos devem ser uma das últimas alternativas para o tratamento da obesidade. **Palavras-chave:** Anorexígenos, COVID 19, fitoterápicos, obesidade.

PALAVRAS-CHAVE: Anorexígenos, COVID 19, fitoterápicos, obesidade

¹ Estudante de Farmácia pelo IMEPAC Centro Universitário, amanda_pimenta2010@hotmail.com

² Estudante de Farmácia pelo IMEPAC Centro Universitário, laurarp20@outlook.com

³ Universidade de São Paulo-USP-Ribeirão Preto/SP, mirian.carrijo@imepac.edu.br